

A Festa do Rosário de Santa Luzia e o Cortejo do Tope do Juiz

Fotos e Texto: Osvaldo Meira Trigueiro¹

Este ensaio fotográfico reúne registros em diferentes anos da pesquisa empírica com o objetivo de documentar e mostrar os principais momentos do cortejo do ‘Tope do Juiz’ na Festa do Rosário, de Santa Luiza no sertão da Paraíba. Outubro é o mês de Nossa Senhora do Rosário, o mês das festas para os Reis Negros, comemoradas em quase todo do Brasil. É uma grande festa, bem característica do catolicismo popular, com celebrações híbridas entre o sagrado e o profano, com novenário, missa, procissão, grupos folclóricos, artesanatos, comidas típicas, parques de diversões, quermesses e muitas outras manifestações da tradicional cultura popular e do folclore.

No segundo domingo de outubro a cidade de Santa Luzia celebra a sua festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário. Santa Luzia fica na região do Seridó do Estado da Paraíba, com cerca de 16 mil habitantes, a uma distância de 263 quilômetros de João Pessoa, 134 de Campina Grande e apenas 42 de Patos. Tem hotel, pousada e restaurantes com comidas típicas do sertão nordestino.

A Festa do Rosário de Santa Luzia tem o seu início com o novenário, mas acontecem no sábado e no domingo do Rosário os momentos mais importantes da festa com celebrações na igreja e nas ruas com grande participação de devotos de várias regiões.

Sábado é o dia da feira na cidade, o grupo Pontões, grupo folclórico que sai dançando pelas ruas ao som de uma banda de Pífano, com lanças enfeitadas com fitas coloridas e na ponta um maracá que marca o ritmo das danças. O grupo acompanha o cortejo da Irmandade do Rosário recolhendo donativos e desfilando pela cidade convidando o povo para a festa.

Um dos momentos mais significativos é o “Tope do Juiz”. Por volta das onze horas da manhã do sábado o Rei, a Rainha e os demais membros da Irmandade do Rosário, que simbolizam a família real, saem em cortejo, animados pela música, dançando e sempre

¹ Professor associado aposentado DECOM/CCTA, Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Doutor em Ciência da Comunicação. Membro da Comissão Nacional e Estadual de Folclore. Pesquisador do GP Folkcomunicação INTERCOM e GT Rede Folkcom; Folclorista Emérito Brasileiro. Correio eletrônico: meiratrigueiro@gmail.com.

com a proteção do grupo dos Pontões em direção à ponte sobre o Rio Quipauá, na BR-230, na entrada da cidade, para esperar o Juiz e a Juíza da Irmandade escoltados por um grupo de cavaleiros. Nos anos de 1992, 1997 e 2007 realizei observações empíricas, etnográficas, pesquisas participativas e folkcomunicaçãois, o que possibilitou documentar diferentes momentos da tradicional festa, com a participação de cerca de 200 cavaleiros, pessoas de carro, de moto, de bicicleta e até a pé no cortejo do “Tope do Juiz” da zona rural para a igreja da cidade. O Juiz e a Juíza da Irmandade sempre saem de uma localidade da zona rural e no lugar da concentração, ou ponto de partida da comitiva, a festa é animada com músicas, aboios e loas em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, tudo regado com muita bebida, tira-gosto de buchada, picado, carne-de-sol, bode guisado, farofa e tantas outras comidas típicas do sertão. O estouro de fogos de artifícios anuncia a saída da comitiva rumo à cidade, é um momento de grande expectativa.

No domingo, o dia do Rosário, é celebrada uma missa com a presença das autoridades, do povo, grupos folclóricos, Juiz, Juíza, Rei e Rainha da Irmandade do Rosário e com grupos folclóricos dançando no interior da igreja. Quando termina a cerimônia religiosa o cortejo real sai pelas ruas da cidade sempre acompanhado pelo grupo dos Pontões ao som da banda de Pífano, visitando as casas onde são recebidos com muita bebida e comida. No período da tarde tem a procissão com a imagem de Nossa Senhora do Rosário, que é conduzida até a igreja para a celebração da missa de encerramento da festa e da coroação do Rei e da Rainha do Rosário para a festa do ano seguinte.

Foto 1 – “Concentração da Cavalgada do Tope do Juiz” (Zona rural de Santa Luzia/Paraíba)



Foto 2 – “Saída do Tope do Juiz” (Zona rural de Santa Luzia/Paraíba)



Foto 3 – “Entrada do Tope do Juiz na cidade de Santa Luzia, sobre o rio Quipauá” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 4 – “Tope do Juiz” (Zona rural de Santa Luzia/Paraíba)



Foto 5 – “Desfile da Cavalgada no cortejo do Tope do Juiz” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 6 – “Encontro do Rei e Rainha do Rosário com o Juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 7 – “Continuidade do Encontro da Família Real com o Juiz” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 8 – “Encontro dos Pontões com a Família Real, o Juiz da Irmandade e os Cavaleiros” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 9 – “Início do Cortejo do Rosário acompanhado pelos Pontões” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 10 – “Pontões abrem o Cortejo pelas ruas da cidade” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 11 – “Cortejo se dirige à Casa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário” (Santa Luzia/Paraíba)



Foto 12 – “Chegada do Cortejo à Casa Irmandade, acompanhado pelos Pontões e devotos de N^a Senhora do Rosário” (Santa Luzia/Paraíba)



Referências

BENJAMIM, Roberto; TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **Festa do Rosário de Pombal**. João Pessoa – PB: Editora Universitária/Universidade Federal da Paraíba – UFPB, 1977.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **Quando a televisão vira outra coisa: as estratégias de apropriação das redes de comunicação cotidianas em São José de Espinharas**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo – RS, 2004. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2530>